

© MAIS MISTERIOSO
DO
FOLCLORE

Luciana Garcia

© MAIS MISTERIOSO
DO
FOLCLORE

Ilustrações de
Roger Cruz e Bruna Brito

Conforme a nova ortografia

Caramelo

Texto

©2009 by Luciana Garcia

Ilustrações

©2009 by Roger Cruz e Bruna Brito

Todos os direitos reservados.

Suplemento de atividades: Luiza M. A. Garcia e Luciana Garcia

Preparação: Thelma Babaoka

Revisão: Paulo Melo e Vanessa Rodrigues

Projeto Gráfico e diagramação: Luciane Szabo

Capa: Daniel Rampazzo / Casa de Ideias, a partir de ilustração de Roger Cruz e Bruna Brito

Impressão e acabamento:

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Garcia, Luciana

O mais misterioso do folclore / Luciana Garcia; [ilustração Roger Cruz e Bruna Brito].

– São Paulo : Editora Saraiva, 2012

ISBN 978-85-7340-357-2

1. Folclore – Literatura infantojuvenil I. Cruz, Roger.

II. Brito, Bruna. III. Título.

CDD - 028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Folclore: Literatura infantil 028.5

2. Folclore: Literatura Infantojuvenil 028.5

2ª edição/2ª tiragem/2014

Direitos reservados à Saraiva S.A. Livreiros Editores

Rua Henrique Schaumann, 270 – Pinheiros

CEP: 05413-010 – São Paulo – SP

0800-0117875

SAC | De 2ª a 6ª, das 8h30 às 19h30

www.editorasaraiva.com.br/contato

840.429.002.002



À vó **LUIZA**, ao vô **NATO** e à vó **JOANINHA**, que me proporcionaram a melhor infância que eu poderia ter tido;

Aos “amigos-fonte” **BIA, THEL, WANESS, BI, SZABO, SÁ, DRI, HERBIE, PAUINHO, RÔ, DÉNIAL, GUI, BRUNA, ROGER, PAULETE, CARLINHA, JOSIE, PATTY, VIN, FERNANDO** e **EMERSON**;

Ao **KIKINHO**, pela grande ajuda e paciência.

Luciana

A **JOHN BUSCEMA**, minha **FAMÍLIA**, meu avô **HÉLIO**, meus **AMIGOS, ALUNOS** e **FÃS**, e

BRUNA e **LUCIANA**.

Roger

Para **NISE** e **ROGER** por estarem comigo sempre em meus pensamentos...

Para **LUCIANA** pela oportunidade única de poder ajudar com um pouquinho de cor no folclore brasileiro...

Bruna

NOTA DA AUTORA

As informações sobre o folclore brasileiro, especialmente no que se refere aos mitos, variam muito de acordo com a região e a fonte pesquisadas.

A autora optou por manter a versão mais frequente nas pesquisas, ou a que melhor se ajustava aos objetivos da obra, segundo seus critérios.

Quanto à caracterização dos personagens e aos elementos lendários presentes na história central, cabe reforçar a escolha pelo uso da licença poética, ainda que apoiada sobre uma consistente base de pesquisa.

SUMÁRIO

Escuridão	11
A Cuca	18
O Boto	20
A Flor do Mato	22
O Chupa-Cabra	24
A Loira do Banheiro	26
O Ipupiara	28
As Encantadas	30
O Carbúnculo	32
A Princesa Encantada	34
O Matintapereira	36
A Moça de Branco	38
O Cavalo-Marinho	40
O Pernafina	42
As Amazonas	44
Enfim, o fim	46
Epílogo (ou bônus)	51
Bibliografia	52

ESCURIDÃO

— É impressão minha ou você está tremendo, Cavalomarinho?

— Eu? Tremendo? Não sei... Talvez eu não me sinta muito à vontade no escuro, Princesa Encantada.

— Hahahá! — riu a Flor do Mato. — Isso é um jeito novo de dizer que está com medo! Que feio!

— Ocê sabia qui eu acho o escuro danado de bão...

— É lógico, Pernafina. Como você fica vagando por aí à noite, o Sol nem faz falta. Mas nós, as Encantadas, adoramos dançar de manhã bem cedinho.

— ESSE BREU ME IMPEDE DE ENXERGAR NITIDAMENTE MINHAS VÍTIMAS NO MAR. ASSIM, POIS, PENSO QUE SERÁ MELHOR EU NÃO ENCONTRAR O RESPONSÁVEL PELO DESAPARECIMENTO DO SOL, OU FAREI COM QUE CONHEÇA MINHA IRA — reclamou o velho Ipupiara.

— E você, o que acha disso, Carbúnculo? — perguntou a famosa Moça de Branco, sem se dar conta de que o bicho